



RESENHA

BONA, Rafael José (org.). Educação transmídia: diálogos entre mídia, narrativa e aprendizagem. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2026. Livro eletrônico (PDF).

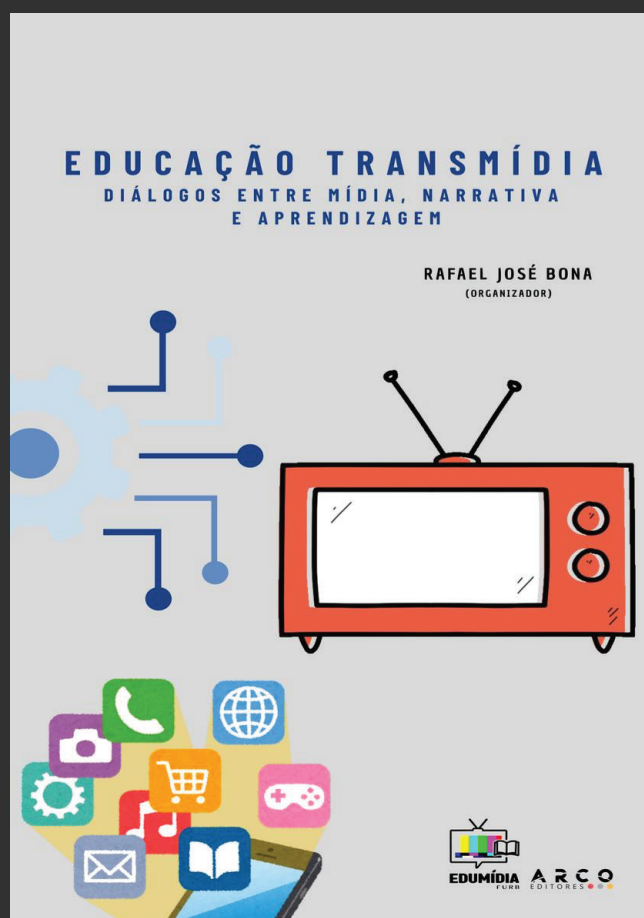
DOI: <https://doi.org/10.48209/978-65-5417-638-5>

Daiana Corrêa¹

Leandro Werner Ribeiro²

¹ Universidade Regional de Blumenau (FURB). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE); Blumenau-Santa Catarina, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6223-4571>, daiana@atekgroup.com.br

² Universidade Regional de Blumenau (FURB). Departamento de Comunicação. Blumenau-Santa Catarina, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3120-7074>, lwribeiro@furb.br



Educação Transmídia na prática pedagógica: convergência cultural e experiências formativas no campo da Educação

Transmedia Education in Pedagogical Practice: Cultural Convergence, Research, and Educational Experiences



Personagem

Revista de estudos em educação, linguagem e teatralidades

RESUMO

O livro *Educação Transmídia: diálogos entre mídia, narrativa e aprendizagem* (2026), organizado por Rafael José Bona, lançado pela Arco Editores, reúne pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo Edumídia - Comunicação e Educação Midiática, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau. Ao longo de sete capítulos, a coletânea apresenta aplicações da narrativa transmídia na educação básica, educação infantil, formação docente, ensino superior e extensão universitária. A obra reconhece a importância de *Convergence Culture* (Jenkins, 2006), que completa 20 anos em 2026 e permanece referência nos estudos sobre cultura da convergência e transmidialidade, assim como recupera Marsha Kinder (1991) como marco pioneiro da intertextualidade transmídia. O livro oferece repertório conceitual e prático para o campo educacional, ainda que apresente limites na sistematização avaliativa das experiências relatadas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Educação transmídia; Convergence Culture; Comunicação



A incorporação das mídias digitais ao campo educacional não se apresenta mais como tema acessório, mas como dimensão constitutiva das práticas formativas atuais. Ela compõe o cenário formativo contemporâneo. É nesse contexto que se insere a coletânea organizada pelo professor Rafael José Bona, que reúne pesquisas vinculadas ao grupo Edumídia - Comunicação e Educação Midiática, do PPGE da Universidade Regional de Blumenau (Furb). A articulação entre pesquisa, ensino e extensão confere unidade ao livro e explica sua ênfase na produção midiática como prática formativa.

O livro, distribuído gratuitamente, não tem a pretensão de apresentar uma formulação teórica inédita sobre transmídia. Sua proposta consiste em sistematizar experiências educacionais que mobilizam a narrativa transmídia como linguagem pedagógica situada. Nesse movimento, torna-se evidente a articulação entre Comunicação e Educação como campos que se entrelaçam na construção de práticas formativas mediadas por múltiplas linguagens. A obra mostra que a transmídia não se limita à circulação de conteúdos entre plataformas, mas pode operar como estratégia pedagógica ao integrar produção audiovisual, leitura crítica e participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Para situar essa perspectiva, o livro menciona dois marcos reconhecidos no campo. O primeiro é *Convergence Culture* (Jenkins, 2006), que completa 20 anos em 2026 e organiza a convergência como processo cultural baseado na circulação de narrativas entre mídias e na participação dos públicos, oferecendo um referencial que influenciou diretamente os estudos sobre narrativa transmídia e suas implicações educacionais. O segundo é *Playing with power in movies, television, and video games* (Kinder, 1991), que ao analisar a circulação de personagens e histórias entre cinema, televisão e videogames, formulou a noção de intertextualidade transmidiática, demonstrando que diferentes mídias podem constituir sistemas narrativos integrados. Ao reconhecer esses marcos, a coletânea insere suas experiências educacionais em um campo teórico já consolidado e evidencia como a articulação entre linguagens midiáticas pode contribuir para reorganizar práticas pedagógicas.

Os sete capítulos da obra Educação transmídia: diálogos entre mídia, narrativa e aprendizagem (Bona, 2026) percorrem diferentes níveis educacionais, organizando a discussão desde a delimitação conceitual da narrativa transmídia até sua aplicação na educação básica, na educação infantil, na formação docente, no ensino superior e na extensão universitária. Essa distribuição temática permite observar como o conceito é mobilizado em contextos formativos distintos, ainda que nem todos os capítulos apresentem o mesmo grau de aprofundamento analítico nas pesquisas em educação.

O primeiro capítulo delimita conceitos e diferencia adaptação de expansão narrativa, distinção necessária diante da banalização do termo no campo educacional. O segundo apresenta propostas interdisciplinares para a educação básica articuladas à Base



Nacional Comum Curricular (BNCC). O terceiro discute práticas na educação infantil e no processo de alfabetização, integrando oralidade, escrita e produção multimodal. O quarto aborda formação continuada de professores e enfatiza que a presença de tecnologia não implica, por si só, transformação pedagógica. O quinto examina o uso de vídeos como complemento ao livro didático em contexto municipal. O sexto analisa a produção audiovisual no ensino superior como estratégia de aprendizagem ativa. O sétimo sistematiza a trajetória do projeto de extensão *Plug in* como espaço de experimentação narrativa e integração com a comunidade.

Do ponto de vista da pesquisa em Educação, a questão central não é apenas a circulação de narrativas entre plataformas, mas a forma como essas práticas se traduzem em aprendizagem. O livro cumpre papel relevante ao organizar exemplos e indicar possibilidades metodológicas. Serve a estudantes de graduação e pós-graduação como introdução aplicada ao tema, oferece referências práticas para professores e sinaliza caminhos investigativos para pesquisadores em início de percurso.

O recorte regional delimita o campo empírico da obra, mas não impede que as propostas dialoguem com outros contextos educacionais, desde que os pressupostos teóricos e metodológicos estejam explicitados. Nesse ponto emergem limites.

A fragilidade da coletânea concentra-se na dimensão avaliativa. Em diversos capítulos, a narrativa transmídia é associada a engajamento e ampliação de linguagem, mas há pouca explicitação de instrumentos de acompanhamento, critérios de análise ou indicadores de aprendizagem. A ausência de parâmetros comparativos dificulta avaliar a efetividade das propostas. Considerando que a introdução anuncia a intenção de contribuir para a reflexão e o aprendizado em diferentes áreas do conhecimento, uma sistematização mais rigorosa dos resultados pedagógicos fortaleceria o alcance da obra.

A coletânea não promove ruptura teórica nem propõe reformulações conceituais no campo da transmídia. Sua contribuição se orienta em outra direção. O livro organiza experiências educacionais, reconhece marcos conceituais consolidados e apresenta aplicações pedagógicas situadas em contextos reais de ensino. Seu valor está na sistematização dessas práticas e na articulação entre referenciais teóricos já reconhecidos e sua incorporação no cotidiano educacional. Seus limites aparecem na densidade analítica ainda restrita em alguns capítulos e na ausência de instrumentos mais explícitos de acompanhamento e avaliação das práticas descritas, o que dificultaria sua replicação e análise comparativa em outros contextos.

Para o campo da Educação, o livro oferece base organizada e aplicável para discutir narrativa transmídia em contextos formativos. Ao reconhecer a importância de Jenkins e Kinder e ao situar suas experiências no debate contemporâneo, contribui para consolidar a discussão sobre cultura da convergência no ambiente escolar e universitário. O avan-



ço desse campo exige aprofundamento metodológico e maior precisão na análise dos efeitos formativos dessas práticas, especialmente no acompanhamento de como estudantes produzem, interpretam e articulam conteúdos em múltiplas linguagens. Ainda assim, ao reunir experiências concretas e articulá-las com referenciais reconhecidos, a obra cumpre papel relevante ao tornar a educação transmídia mais compreensível, observável e viável como prática pedagógica.

Referências

- BONA, R. J. (org.). **Educação transmídia**: diálogos entre mídia, narrativa e aprendizagem. 1. ed. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2026. Livro eletrônico (PDF). DOI: <https://doi.org/10.48209/978-65-5417-638-5>.
- JENKINS, H. **Convergence culture**: where old and new media collide. New York: New York University Press, 2006.
- KINDER, M. **Playing with power in movies, television, and video games**: from Muppet Babies to Teenage Mutant Ninja Turtles. California (USA): University of California Press, Ltd, 1991.

Submetido em: 25/02/2026

Aceito em: 11/05/2026